



UFV informa

Ano 21

Viçosa (MG), 4 de agosto de 1989.

Nº 1.112

Reiniciadas as aulas do primeiro período

Pedro Ilário Filho



Foram reiniciadas segunda-feira passada, dia 31, as aulas do primeiro período letivo de 1989 na Universidade Federal de Viçosa, cumprindo determinação da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em sua Resolução nº 5/89. As aulas terão prosseguimento até o dia 15 de setembro, sendo os exames finais iniciados no dia seguinte. A colação de grau está marcada para o dia seis de outubro. Com o reinício das atividades acadêmicas, o campus universitário voltou à movimentação habitual, com centenas de estudantes, professores e servidores (foto).

DED estuda renovação de convênio

O Departamento de Economia Doméstica (DED) da Universidade Federal de Viçosa deve renovar, no próximo ano, um convênio nas áreas de Família e Mulher Rural mantido, desde 1984, com a universidade canadense de Guelph, Ontário, com apoio da Canadian International Development Agency (CIDA). A renovação deste convênio de cooperação mútua e assessoria técnica visa, basicamente, manter o apoio da instituição canadense para a implantação do curso de mestrado em Economia Familiar no DED, a partir do próximo ano, e ao fortalecimento de programas de desenvolvimento humano no departamento.

Com o objetivo de trabalhar na elaboração das propostas de renovação do acordo, estiveram na UFV recentemente e em maio último, respectivamente, as professoras canadenses Eleonora Cebotarev, da Universidade de Guelph, e Carolina Acosta Gonzales, da Universidade de Brandon, Manitoba, ambas envolvidas nas atividades do convênio desde o seu início. As propostas foram encaminhadas ao reitor

da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, devendo ser negociadas com a Universidade de Guelph, a partir de setembro próximo.

RESULTADOS

A coordenadora do convênio na UFV, professora Nerina Aires Coelho Marques, aponta diversas atividades realizadas a partir do acordo: capacitação de pessoal na área de pesquisa; visitas periódicas ao DED de pesquisadores canadenses das áreas de Desenvolvimento Humano e Economia Familiar; assinatura de periódicos; aquisição de material bibliográfico; visita da professora Nerina a universidades canadenses; e a realização de dois encontros nacionais de professores e técnicos em Economia Doméstica, um em Viçosa e outro em Piracicaba, ambos coordenados pelo DED/UFV.

Participam da Comissão Executiva do convênio, coordenada pela professora Nerina, as professoras Neusa Maria da Silva, Esmeralda Tomaz Afonso e Nancy dos Santos Lauro, todas do Departamento de Economia Doméstica.

Reitor encaminha anteprojetos sobre o funcionalismo à comunidade universitária

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, acaba de encaminhar às entidades de classe da comunidade universitária e aos membros da administração superior da Instituição cópias dos projetos de leis que estabelecem o regime jurídico único e as diretrizes para os planos de carreira dos servidores civis da administração pública direta, das autarquias e das fundações públicas, solicitando aos destinatários a discussão desses documentos com vistas à apresentação de sugestões que possam enriquecer as disposições all contidas, em benefício dos servidores.

Os anteprojetos foram elaborados pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República, em cumprimento ao que contém o artigo 24 das Disposições Transitórias da Constituição, determinando que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios editem leis que estabele-

çam critérios para a compatibilização de seus quadros de pessoal ao regime jurídico único e aos planos de carreira para os servidores da administração pública direta, das autarquias e das fundações públicas, bem como à reforma administrativa dela decorrente, no prazo de 18 meses, a partir de sua promulgação, o que se dará em abril do próximo ano.

Segundo o reitor da UFV, a discussão dos anteprojetos pela comunidade universitária oferecerá subsídios à administração superior da UFV para amplo debate e posterior encaminhamento dos resultados alcançados ao poder competente.

Salienta o reitor Antônio Fagundes que o regime único de trabalho e os demais documentos citados são a única oportunidade de as universidades fundacionais recuperarem o prejuízo decorrente da isonomia, com possibilidade de uma aposentadoria integral para seus professores e servidores.

Pedro Ilário Filho



O reitor Antônio Fagundes faz a entrega de exemplares dos anteprojetos aos membros da administração superior da UFV, em reunião realizada ontem, às 11h30m.

Professores do DER participam de congresso

Diversos professores e estudantes de pós-graduação do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa participaram, recentemente, do XXVII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, realizado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em Piracicaba-SP. Na oportunidade, quando foi analisado o tema «A agricultura numa economia em crise», os representantes da UFV apresentaram trabalhos, e vários deles ainda atuaram como coordenadores e debatedores em diversas ocasiões.

Um dos pontos altos do congresso foi a sessão sobre o ensino de pós-graduação em Economia e Sociologia Rural, coordenada pelo professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, da UFV, que analisou, em profundidade, o que vem ocorrendo no ensino de pós-graduação no Brasil, na área específica, culminando com uma série de recomendações para o seu aprimoramento.

Na ocasião, recebeu Menção Honrosa, pela sua reconhecida qualidade, a tese «Dinâmica da organização camponesa O Grupo do Urucum, Corumbá, Mato Grosso do Sul» desenvolvida por Maria Teresa Castello Branco, estudante do curso de pós-graduação em Extensão Rural da UFV.

CONGRESSO DE AGRONOMIA

Será realizado em Belém, de 25 a 29 de setembro, o XVI Congresso Brasileiro de Agronomia, reunindo profissionais do setor para discussões sobre os condicionantes políticos do processo de ocupação econômica da Amazônia, especialmente os reflexos desse processo na devastação do meio ambiente naquela região. O evento permitirá ainda a discussão de temas como a política de desestatização, autonomia científica e tecnológica nacional e os rumos da categoria profissional em contexto de crise social. Também estarão em debate a defesa e valorização do engenheiro-agrônomo. As inscrições para o congresso poderão ser feitas na Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomos, na Av. dos Andradas, 1.220, em Belo Horizonte-MG.

MARINHA MERCANTE

No período de primeiro a 31 deste mês, estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante. Entre outros requisitos, o candidato deve ser brasileiro, solteiro e ter 17 anos completos e menos de 24 anos até primeiro de março do ano de sua matrícula. Maiores informações poderão ser obtidas diretamente no Serviço de Capitania dos Portos do Comando Naval de Brasília, situado no Edifício Anexo, andar térreo do Ministério da Marinha, Esplanada dos Ministérios.

MANCHETE RURAL



Em seus últimos números, a revista «Manchete Rural» vem dando grande destaque às atividades de pesquisa desenvolvidas na Universidade Federal de Viçosa, graças à dedicação e à qualidade do trabalho do jornalista Aldeido Lopes Cavalcante e sua equipe, que regularmente visitam a Instituição. A divulgação feita pela revista, com sua primorosa apresentação gráfica, atingiu grande número de interessados, conforme atestam os freqüentes telefonemas de diversos pontos do País à procura de informações complementares sobre os assuntos abordados.



UFV informa

ESTADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa

Registro no cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fone (031) 899-2242 - Telex(31)3571 - 36570 - Viçosa-MG. **Retor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Retor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Retor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Retor de Assuntos Comunitários:** José Tarcísio Lima Thiébaud. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins. **Redação:** Augusta Maria Araújo S. Ximenes (DRT/GO 596), Giovanni Weber Scarascia (DRT/MG 120 - SJP/MG 2.728) e José Paulo Martins (DRT/MG 2.307 - SJP/MG 1.729). **Composição:** Adilson de Oliveira Meirelles, Décio Dell'Areti e José Carlos de Souza. **Revisão:** Edir de O. Barbosa. **Montagem:** Márcio Jacob. **Fotolito:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Ailton Alves Silveira. **Expedição:** Maria José de Carvalho e Maria do Carmo de Carvalho Araújo.

Pompéia Britto e Jefferson Lodi expõem desenhos e pinturas no Centro de Vivência

Os artistas plásticos Pompéia Britto e Jefferson Lodi estarão expondo obras de sua autoria no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, no período de oito a 27 deste mês, numa promoção da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, dentro do Programa de Integração Regional da Cultura, o Circuito Cultural UFMG/UFOP/UFJF/UFU/UFV/FUNREI. A coordenação é de Sandra Galhardo, da Divisão de Assuntos Culturais.

A abertura da mostra está marcada para esta terça-feira, 8, às 19h30m, no Cine-Clube Carcará, no Centro de Vivência, abordando «O Arquétipo e a Cerâmica do Vale do Jequitinhonha».

POMPEIA BRITTO

A professora da UFMG, Pompéia Péret Britto da Rocha, vem, desde 1965, tendo reconhecido o valor de seu trabalho artístico. Naquele ano, recebeu o Prêmio de Pesquisa, promoção do Jornal de Arte do Diário de Minas. No ano seguinte, foi considerada a melhor aluna da Escola de Belas Artes da UFMG. Recebeu diversos prêmios de destaque nacional, como o 1º prêmio em Gravura, no Salão Nacional de Arte Universitária, o

Prêmio de Desenho, no Salão da Aliança Francesa, e o Prêmio «Hors Concours» do I Salão de Arte do Iate Tênis Clube, todos em Belo Horizonte.

Participou de numerosas exposições no Brasil e no exterior, e, por sua importância no meio artístico, seu nome é, hoje, verbete no Dicionário de Artes Plásticas de Roberto Pontual.

JEFFERSON LODI

Como salienta o crítico de arte, Márcio Sampaio, o artista, em seu trabalho, «empreen- deu longas viagens de descobrimentos (...)», deixando ver em sua obra, principalmente nas aquarelas, um mundo «cheio de nuances, de segredos e de múltiplas possibilidades». Para Sampaio, Jefferson Lodi patenteia em seu trabalho «refinada sensibilidade, que capta afetivamente uma história, um composto de pretéritas vivências que se projetam no instante do olhar, se transfiguram e se fixam na obra para se darem ao nosso olhar».

Desde o Salão da Cidade de Belo Horizonte, em 1945, quando obteve o Prêmio de Desenho, o professor Jefferson Lodi, da UFMG, vem marcando o mundo das artes, com destacada atuação.

UFV promove IX Salão Nello Nuno

EXPOSIÇÃO

A Universidade Federal de Viçosa, por intermédio da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, realiza este ano o IX Salão Nello Nuno de Artes Visuais, cujas finalidades são reunir e valorizar a obra dos artistas mineiros contemporâneos e estimular a livre expressão e o desenvolvimento das artes no Estado. Criado em 1976, em homenagem ao artista viçosense Nello Nuno, o Salão é aberto a todos os estudantes de curso superior, aos alunos de artes de modo geral e aos artistas, todos de Minas Gerais.

Englobando as modalidades de pintura, gravura, fotografia, técnicas alternativas e vídeo-arte, todas com temas livres, o Nello Nuno premiará as categorias estudante e artista com NCz\$1.200,00 e NCz\$4.000,00, respectivamente, considerando-se a decisão do júri para as obras mais criativas, independentemente da modalidade. As inscrições e a entrega dos trabalhos serão feitas no período de quatro a 12 de setembro próximo, nas cidades de Viçosa, Ouro Preto, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Uberlândia, São João Del Rei e Cataguases.

Os prêmios vão ser entregues na abertura do Salão, dia 29 de setembro, no Centro de Vivência da UFV, quando haverá a exposição das obras selecionadas e premiadas, além de atividades paralelas, como oficinas de arte, concertos musicais integrados às Artes Visuais e sala de vídeo-arte. Estas obras também serão mostradas no Museu da Eletricidade — Espaço Documental da Companhia Força e Luz de Cataguases Leopoldina, em Cataguases, e no Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

O Salão Nello Nuno tem o patrocínio da Fundação Ormeu Botelho, de Cataguases, da Mesa Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários Ltda., de São Paulo, e do pintor Carlos Bracher, além do apoio da Rede Globo de Televisão e da colaboração do Circuito Cultural UFV/UFMG/UFJF/UFOP/UFU/FUNREI.

Maiores informações na Divisão de Assuntos Culturais da UFV — 36570 — Viçosa-MG. Tel. (031) 899-2450.



A Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa acaba de editar as obras: «Mário de Sá-Carneiro: Labirinto de Iamus», de Maurício Xavier; «Normas de Citação Bibliográfica», de Dirce Maria Soares Penido e Francisco Machado Filho; e «Manual do Armazenista», de Filadelfo Brandão, as duas últimas em segunda edição.

SÁ-CARNEIRO

Com 70 páginas, o livro de Maurício Xavier busca, segundo o autor, apresentar duas propostas de leitura da obra do poeta lusitano Mário de Sá-Carneiro, com auxílio, principalmente, de textos de Fernando Pessoa.

Inicialmente, Maurício Xavier procura apontar, na obra poética de Sá-Carneiro, a presença de certos —ismos (decadentismo, simbolismo, paúlismo, interseccionismo, sensacionismo, futurismo etc.), partindo da constatação de que os textos são estruturados sobre uma pluralidade de códigos que os torna ambíguos, passíveis de múltiplas leituras. O autor tenta preencher um novo espaço para a compreensão do texto do poeta lusitano, apresentando uma leitura dissonante das demais sem pretender polemizar.

Na segunda proposta, o autor constrói a teoria dos —ismos, a partir, obrigatoriamente, de textos de Fernando Pessoa, associados aos de Sá-Carneiro, identificando semelhanças e diferenças entre os dois. Como afirma Maurício Xavier, «se, à medida que esses dois poetas modernizam suas propostas poéticas, elas tentam esvaziar-se de toda e qualquer transcendência, pretendendo, exclusivamente, mostrar-se lúdicas, o problema de pesquisa só poderá ser **como será dito?**»

Professor do Departamento de Letras e Artes da UFV, Maurício Xavier é doutor em Literatura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

«Normas de Citação Bibliográfica», em sua segunda edição, revista e aumentada, com 58 páginas, trata das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Segundo os autores, a obra visa estabelecer o modo de referenciar as publicações que os pesquisadores consultam e relacionam em seus trabalhos.

A primeira edição, de 1975, constituía uma compilação e adaptação do Projeto de Normas Brasileiras da ABNT. Aprovada a norma, os autores, após estudos, discussões e experimentações, procederam à revisão do trabalho, buscando compatibilizar o texto com o que se aprovou como norma brasileira. Dirce Maria Soares Penido e Francisco Machado Filho, na segunda edição, procuram dar melhor orientação e fornecer pormenorizadas explicações aos usuários, com esclarecimentos e grande número de exemplos de dificuldades diversas. O livro contém, ainda, ilustrações e uma lista de abreviaturas, entre outras, de nomes de autores estrangeiros e sua correta forma de entrada.

Dirce Maria Soares Penido possui especialização e mestrado em Biblioteconomia e Ciência da Informação, pela Universidade de Indiana, nos Estados Unidos; Francisco Machado Filho, diretor da Imprensa Universitária, é mestre em Comunicação pela Universidade do Texas, nos Estados Unidos.

ARMAZENISTA

Incluído na coleção «Ciências Agrárias nos Trópicos Brasileiros», o «Manual do Armazenista», de Filadelfo Brandão, é o primeiro livro sobre armazenamento convencional escrito no Brasil. Sua primeira edição ocorreu em 1960.

Totalmente adaptada à realidade atual, a obra, segundo o autor, «será mais útil a todos os que se dedicarem ao armazenamento convencional no Brasil». São 269 páginas, com inúmeras fotografias, desenhos e tabelas.

O «Manual do Armazenista» trata da classificação de armazéns comuns, sua origem, definição, legislação etc., administração de armazéns, estudo de pragas de produtos agrícolas armazenados e seu combate e considerações gerais.

Filadelfo Brandão é engenheiro-agrônomo, com mestrado na área, sendo um dos pioneiros da armazenagem de grãos no Brasil. Trabalha como assessor técnico da Cia. de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais (Casemg), desde 1958.

AVISO

Tendo em vista a publicação do Decreto nº 97.970 no Diário Oficial da União de 17/07/89, a DRH informa o cronograma que será observado no período de agosto a novembro de 1989.

Solicita-se a atenção para as datas fixadas, esperando a colaboração de todos, para que sejam evitados atropelos de última hora.

Transcreve-se, a seguir, o artigo 1º do referido decreto.

«Artigo 1º - A partir do mês de agosto de 1989, o pagamento dos servidores civis e militares da União, das Autarquias e das Fundações Públicas, será efetuado preferencialmente no segundo dia útil do mês subsequente.»

CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO PARA INCLUSÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO

MÊS	AVISO DE FÉRIAS/SALÁRIO FAMÍLIA	RECIBOS MÉDICOS
AGOSTO	até 14.08	31.07 a 14.08
SETEMBRO	até 12.09	31.08 a 12.09
OUTUBRO	até 11.10	29.09 a 11.10
NOVEMBRO	até 10.11	30.10 a 10.11

Abaixo, transcrição do texto da Medida Provisória nº 74, apresentada ao Legislativo pelo presidente José Sarney, em 27 de julho último.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 74, de 27 de julho de 1989.

Dispõe sobre a política salarial dos servidores civis e militares da Administração Federal direta, das autarquias, das fundações públicas e dos extintos Territórios Federais e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 62 da Constituição, adota a seguinte Medida Provisória, com força de lei:

Art. 1.º Mantida a data-base estabelecida no art. 1.º da Lei nº 7.706, de 21 de dezembro de 1988, os salários, vencimentos, soldos e proventos dos servidores civis e militares da Administração Federal direta, das autarquias, das fundações públicas e dos extintos Territórios Federais serão reajustados, trimestralmente, em percentual igual à variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), verificada nos três meses anteriores deduzidas as antecipações a que se refere o artigo 2.º desta Medida Provisória.

Parágrafo único. O primeiro reajuste trimestral dar-se-á em outubro de 1989.

Art. 2.º Sempre que a variação do IPC verificada no mês anterior for superior a 5%, os estímulos de que trata o artigo anterior serão reajustados, a título de antecipação, pelo percentual correspondente a este excedente.

Parágrafo único. O disposto neste artigo aplicar-se-á a partir de agosto de 1989.

Art. 3.º Os estímulos referidos no art. 1.º são reajustados:

I - no mês de maio de 1989, em 30% sobre os valores vigentes no mês de abril de 1989;

II - No mês de julho de 1989, em 37,24% sobre os valores reajustados nos termos do inciso I.

Parágrafo único. Na aplicação do dispositivo neste artigo, serão compensados quaisquer reajustes ou aumentos salariais concedidos nos meses de fevereiro a junho de 1989, inclusive os decorrentes de sentenças judiciais.

Art. 4.º O disposto nesta Medida Provisória abrange os pensionistas do Tesouro Nacional, as parcelas percebidas em caráter permanente a título de indenizações, auxílios e abonos, bem assim o salário-família dos servidores regidos pelas Leis nº 1.711, de 28 de outubro de 1952, e nº 5.787, de 27 de junho de 1972.

Art. 5.º Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 27 de julho de 1989; 168.º e 101.º da República.

JOSÉ SARNEY
 Mailson Ferreira da Nóbrega
 Dorothea Werneck
 Valbert Lissieux Medeiros de Figueiredo
 João Batista de Abreu

Pedro Ilário Filho

Uma variação média de preços da ordem de 21,07% foi verificada em julho, na área urbana do município de Viçosa, pelo Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa, em seu trabalho de acompanhamento da movimentação dos preços pagos pelo consumidor situado na faixa de renda de um a cinco salários mínimos. Com este índice, inferior ao verificado no mês de junho (33,57%), a evolução de preços acumulada neste ano atingiu 329,3%, totalizando, nos últimos 12 meses, 1.300,10%.

O custo da Cesta Básica de Alimentação, definida pelo Decreto-lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que instituiu o salário mínimo, teve uma elevação de 180,56%, no período de janeiro a julho último, de acordo com os preços observados até o dia 20 passado. Em janeiro do corrente ano, o custo da cesta, que representa os gastos com alimentação de um adulto, foi de NCz\$38,33, enquanto em julho atingiu NCz\$107,54. Com isto, o trabalhador de salário mínimo precisava, em janeiro de 70,48% de seus vencimentos para adquirir os produtos da Cesta Básica, valor modificado para 71,79% em julho. Com relação ao mês de junho último, esses produtos sofreram uma variação de 12,68%.

GRUPOS

Em nível de grupos, a maior alta ocorreu em Transporte e Comunicação, com uma variação média de 39,27%, em que os maiores aumentos foram verificados nos seguintes itens: passagens interurbana (... 47,4%) e urbana (33,3%); combustível e óleo lubrificante (36,15%); e pneus (30,6%). A

segunda maior alta foi no grupo Saúde e Cuidados Pessoais, com 30,73% no qual merecem destaque a oscilação de ... 29,91% verificada nos serviços de saúde (hospital, 29,7%; atendimento odontológico, ... 25,4%; atendimento médico, 12,8%; e remédios, 29,8%) e higiene pessoal, cujo índice ficou em 40%.

No grupo Despesas Pessoais, com um aumento de 27,18%, as maiores altas foram registradas em jogos e loterias (... 91,66%), revista não-didática (42,8%), material escolar (... 36,6%), jornais (33,3%) e, ainda, discos e fitas (27,15%). Em Artigos de Residência, o índice foi de 25,67%, com altas mais significativas para utensílios de cozinha (28,2%), acessórios de cama, mesa e banho, (27,5%) e mobiliário (... 23,3%).

Foi de 17,89% o índice de variação no grupo Alimentação, merecendo destaque: vinagre (122%), sal (51,85%), gorduras (56%), leite e derivados (44,2%), produtos de farinha (37,9%) e, também, doces e açúcares (17,5%). No item hortaliças, foram verificadas altas no chuchu (71,67%), na abóbora (43,75%), no inhame (36,46%), no alho (26,61%) e nas frutas (24,79%); porém houve baixas na couve-flor (-27,57%), na cenoura (-25,68%), no tomate (-20,59%), no repolho (-18,84%), no pimentão (-7,26%), na batatinha (-8,64%) e na cebola (-4,48%).

Habituação apresentou uma alta de 16,88%, sendo 34,6% para os produtos de limpeza (sapólio, 48,2%; óleo de peroba, 42,4%; sabão em barra, 54,5%; sabão em pó, 27,57%; e esponja de aço, 24%), além de querosene (38,0%) e energia elétrica (33,3%).



O professor Frederick John Smith (centro), com os professores Euter Paniago (direita), chefe do Departamento de Economia Rural e José Solon de J. G. Gutierrez, do DER.

Por intermédio de negociações do Departamento de Economia Rural com a Fundação Fulbright, o professor Frederick John Smith, da Oregon State University, Estados Unidos, acaba de chegar à Universidade Federal de Viçosa, para uma permanência de quatro meses, juntamente com sua esposa, a escritora chilena Consuelo Miranda. O professor norte-americano, especialista na área de Economia de Recursos, tendo publicado mais de 50 trabalhos e dois livros, possui experiência na América Latina, em países como a Bolívia, Costa Rica, Chile e México.

Esta é a primeira vez que o professor Frederick Smith desenvolve atividades em uma universidade brasileira, embora já tenha visitado o País, quando participou de um seminário em Brasília. Na UFV, ele prestará assistência na formação do Centro de Estudos Ecológicos e do Meio Ambiente da Universidade, além de trabalhar com estudantes de pós-graduação dos cursos dos Departamentos de Economia Rural e Engenharia Florestal. A esposa, por sua vez, deverá realizar pesquisa sobre a escritora brasileira Clarice Lispector, no Departamento de Letras da UFV.

MISSA

Está marcada para o próximo dia 11, às 18h, na Capela do Imaculado Coração de Maria, no campus universitário, missa em intensão das almas dos professores Bairon Fernandes e Myriam de Oliveira Fernandes. O ato religioso, que marca o 30º dia do falecimento dos dois professores, é uma iniciativa dos professores, servidores e estudantes dos Departamentos de Economia Doméstica e de Solos da UFV.

Curso de alfabetização de trabalhadores da UFV

Estão abertas até o dia 18 do corrente, no Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa, as inscrições para o Curso de Alfabetização dos Trabalhadores da UFV. Os interessados poderão inscrever-se na Sala 105-A do Prédio do Departamento de Economia Doméstica.

De acordo com as informações do professor Euclides Redin, do Departamento de Educação, o curso está autorizado, desde meados de abril, pelo pró-reitor Acadêmico, professor Rubens Leite Vianello. O professor Redin acrescenta: «a UFV assumiu os custos do programa, e, com a volta das atividades normais da Instituição, o projeto está sendo viabilizado».

A coordenação do programa solicita a todos que encaminhem à Secretaria do Projeto, no Departamento de Educação,

os trabalhadores da UFV não alfabetizados ou semi-alfabetizados que tenham interesse no curso. Lembra o professor Redin que, «não sendo alfabetizados, os trabalhadores visados pelo projeto não vão ler esta nota, obviamente, por isso é necessária a colaboração dos demais servidores na divulgação do referido curso».

Também estão abertas as inscrições para os estudantes dos períodos finais de Pedagogia e Letras para um curso de treinamento de alfabetização de adultos, que será realizado no período de 21 a 25 deste mês. As inscrições poderão ser feitas até o próximo dia 18. Entre os participantes do curso serão selecionados aqueles que irão assumir as turmas de alfabetização de trabalhadores da UFV, ressaltando-se que todos os alunos desse curso receberão atestado de frequência, garante o professor Redin.

Custo da Cesta Básica de Alimentação

Produto	Custo em Janeiro/89 NCz\$	Custo em Julho/89 NCz\$	Variação %
Carne (6 kg)	12,09	38,58	219,11
Leite (7,5 l)	2,70	5,63	108,52
Feijão (4,5 kg)	3,31	13,37	303,93
Arroz (3 kg)	1,35	3,00	122,22
Far. Trigo (1,5 kg)	0,63	1,10	74,60
Batata (6 kg)	1,97	8,88	350,76
Tomate (9 kg)	2,27	7,29	221,15
Pão (6 kg)	6,00	13,20	120,00
Café (0,6 kg)	2,53	4,01	58,50
Banana (7,5 dz)	2,04	5,63	175,98
Açúcar (3 kg)	0,86	1,80	109,30
Banha (0,75 kg)	0,44	1,34	204,55
Manteiga (0,75 kg)	2,14	3,71	73,36
Custo Cesta	38,33	107,54	180,56

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.